

dades *packing house*, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas, Canápolis e Frutal.

A abacaxicultura, além de promover Minas Gerais na liderança da produção nacional, reveste-se de grande importância sócio-econômica, principalmente no Triângulo Mineiro. Além de ser cultivada diretamente por mais de 1.300 produtores, a atividade envolve indiretamente mais de 50 mil pessoas.

Apesar da evolução considerável alcançada nos índices de produtividade da cultura do abacaxizeiro, em razão da aplicação de tecnologias, tais como, adensamento, controle de pragas e doenças e principalmente do uso da irrigação, muita coisa ainda está para ser feita aproveitando o potencial produtivo da cultura. É preciso intensificar os trabalhos de pesquisa para o desenvolvimento de sistemas de produção mais econômicos. Com a globalização

da economia, medidas devem ser tomadas, em especial a incrementação dos Programas de Fruticultura em andamento.

Por último, Minas Gerais precisa tirar proveito da sua localização privilegiada em relação aos mercados consumidores, do seu potencial agroclimático para esta exploração e principalmente pelo seu passado histórico, infra-estrutura e experiência acumulados ao longo dos cem anos de exploração.

## Situação Atual e Perspectivas da Abacaxicultura no Estado do Pará

João Elias Lopes F. Rodrigues<sup>1</sup>  
Raimundo Nonato Brabo Alves<sup>2</sup>

A cultura do abacaxi (*Ananas comosus* L., Merr.) tem sido importante para a economia de alguns municípios do estado do Pará, por ser uma espécie rústica, adaptada às condições edafoclimáticas adversas, ocorrentes nessa Região. Extensas áreas planas localizadas na Ilha de Marajó, com mais de 30 anos de tradição no cultivo desta bromeliácea, oferecem opção segura ao desenvolvimento da abacaxicultura. Atualmente, os municípios de maior produção são Cachoeira do Arari e Salvaterra, com tendência de expansão para os municípios de Soure e Ponta de Pedras. No Sul do Pará destacam-se os municípios de Conceição do Araguaia, como maior

produtor do Estado, e Redenção (Quadro 1).

De forma tradicional a orientação técnica conduzia esta lavoura, ao monocultivo. Hoje o Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU) da Embrapa vem estimulando a intercalação da cultura do abacaxi em plantios de coqueirais, com resultado favorável à agricultura familiar.

Para atender à crescente demanda de mercado, a expansão da abacaxicultura no Pará dependerá de uma política comercial e de verticalização da produção, direcionada tanto para o mercado nacional como para o de exportação.

QUADRO 1 - Principais Municípios Produtores de Abacaxi (*Ananas comosus* L., Merr.), em 1.000 Frutos no Estado do Pará, em 1996

Municípios	Quantidade (1.000 frutos)
Conceição do Araguaia	8.086
Cachoeira do Arari	3.001
Salvaterra	1.256
Santarém	428
Redenção	400

FONTE: IBGE (1997).

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IBGE. Disponível: site IBGE <http://www.sidra.ibge.gov.br> Consultado em set. 1998.

<sup>1</sup>Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup>, Ph.D., Pesq. EMBRAPA-CPATU, Travessa Dr. Enéias Pinheiro, s/n<sup>o</sup>, Bairro do Marco, CEP 66095-100 Belém, PA.

<sup>2</sup>Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup>, M.Sc., Pesq. EMBRAPA-CPATU, Travessa Dr. Enéias Pinheiro, s/n<sup>o</sup>, Bairro do Marco, CEP 66095-100 Belém, PA.